



IDENTIDADES RELIGIOSAS NUMA COSMOVISÃO PÓS-COLONIAL

Proponente: VINÍCIUS WAGNER DE SOUSA MAIA NAKANO

E-mail: vwsmaia@hotmail.com

Instituição: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Resumo: Numa perspectiva pós-colonial parece haver uma tendência a superar o modelo jesuítico de ensino e o antigo quadro de disciplinas cartesianamente recortadas, apresentadas em manuais utilizados na formação de saberes acriticamente reproduzidos. As questões fundamentais podem até permanecer as mesmas: O quê? Ontologia; De onde? Explicação da origem (etiologia); Pra onde? Construção de um sentido (telos); O que é bom ou mau? Axiologia; Como agir? Práxis; O que é verdadeiro ou falso? Epistemologia. Mas as respostas a essas questões já não podem ser apresentadas como grandes sistemas e cosmovisões preparados em grandes narrativas que expressam tradições hegemônicas. Imersos num universo discursivo que nos precede, podemos não nos dar conta de que paradigmas, linguagem e discurso são construídos. Que diferentes camadas se superpõem compondo memória, história e tradição que podem se nos apresentar como sistemas estáticos, sincrônicos, autorreferenciados, ou processos históricos, dinâmicos, diacrônicos, mas que são compreendidos como unidade narrativa. O que subjaz é uma implícita questão sobre a humanidade como sujeito total da história. A universalização procura responder a cada uma daquelas questões de tal modo que as respostas serviriam para qualquer tempo e lugar. Tentam conectar tudo. Na pós-modernidade, entretanto, as críticas dirigidas contra toda tentativa de totalização discursiva, fizeram emergir novas formas de compreensão, principalmente sobre as diversas formas de ocultação das violências e dominações, e novas abordagens fundadas numa ética da alteridade. A cosmovisão pós-colonial se situa nessa perspectiva.

Palavras-chave: Cosmovisão, Multiculturalismo, Religiosidade, Diferença, Pós-colonialismo.

MITOS INDÍGENAS NO AMBIENTE ESCOLAR